



# SONDAGEM INDUSTRIAL



## Número de empregados evolui em Junho/2015

Analisando os indicadores da evolução do nível de atividade da Sondagem Industrial do mês de Junho de 2015, apontados pelos empresários sergipanos, nota-se que o indicador referente ao volume de produção apesar de ter ficado abaixo da margem dos 50 pontos, teve um leve crescimento de 0,4 pontos se comparado ao mês anterior, indicando crescimento na produção. A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) das empresas foi de 67%, muito próxima as dos meses anteriores. O indicador de evolução do número de empregados manteve-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando evolução negativa nesse aspecto, apesar do aumento de 6,8 pontos se comparado ao mês anterior. Os estoques nas indústrias somaram 44,3 pontos, em Junho, estando

próximo do resultado planejado pelos empresários, porém abaixo da linha divisória.

Na comparação regional e nacional, todos os agregados apresentaram resultados abaixo da margem dos 50 pontos em todos os quesitos. O destaque para Sergipe foi em *Evolução do número de empregados* onde foi apresentado maior evolução. O quesito Utilização da Capacidade Instalada (UCI) manteve-se bem próximo em todos os agregados.

**Indicadores da Evolução do Nível de Atividade por Porte  
Junho/2015 x Maio/2015 x Abril/2015**

Indicadores	Junho/2015			Maio/ 2015			Abril/ 2015		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	<b>44,3</b>	39,1	45,5	<b>43,9</b>	47,1	43,2	<b>41,9</b>	42,9	41,7
Nível de UCI em relação ao usual para os meses de referência	<b>37,6</b>	29,7	39,4	<b>37,9</b>	35,3	38,2	<b>37,9</b>	31,3	39,5
Util. da capacidade instalada (%)	<b>67,0</b>	57,0	69,0	<b>68,0</b>	62,0	70,0	<b>69,0</b>	58,0	72,0
Evolução do número de empregados	<b>46,3</b>	40,6	47,7	<b>39,5</b>	42,6	38,8	<b>44,1</b>	45,2	43,9
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	<b>47,9</b>	30,0	52,1	<b>45,4</b>	34,1	48,1	<b>48,5</b>	37,5	51,1
Estoques de produtos finais (evolução)	<b>44,3</b>	39,1	45,5	<b>46,8</b>	33,3	50,0	<b>48,1</b>	40,0	50,0

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

**Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR –Junho/2015**

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção da empresa na comparação com o mês anterior	<b>44,3</b>	<b>43,9</b>	<b>41,9</b>
Nível de UCI da empresa (em relação ao usual para meses de referência)	<b>37,6</b>	<b>37,9</b>	<b>37,9</b>
Util. da capacidade instalada (%)	<b>67,0</b>	<b>68,0</b>	<b>69,0</b>
Evolução do núm. de empregados de sua empresa	<b>46,3</b>	<b>39,5</b>	<b>44,1</b>
Estoques de produtos finais com relação ao Planejado/Desejado	<b>47,9</b>	<b>45,4</b>	<b>48,5</b>
Estoques de produtos finais	<b>44,3</b>	<b>46,8</b>	<b>48,1</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

**SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS EMPRESAS**

Analisando a situação financeira das empresas, segundo a percepção dos empresários, nota-se que o indicador de *margem de lucro operacional* ficou bem abaixo da linha divisória dos 50 pontos nos três

trimestres analisados, expondo uma insatisfação dos empresários. Dentre os demais indicadores, o de *situação financeira* atingiu 33,6 pontos, 3,9 pontos menor que o último trimestre e 10,2 pontos menor que o mesmo

período de 2014. O *Acesso ao crédito* está cada vez mais difícil na percepção dos empresários. O indicador, que já havia sido baixo, com 28,4 pontos no 1º Trimestre de 2015, recuou chegando a 21,1 pontos no trimestre analisado, sendo 9,3 pontos menor que o mesmo período de 2014. Sobre o *Preço médio*

*das matérias primas*, o indicador, está acima da margem dos 50 pontos, e apresentou um crescimento de 1,3 pontos se comparado ao trimestre imediatamente anterior.

### Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	2º Tri/2015			1º Tri/2015			2º Tri/ 2014		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	<b>33,8</b>	31,3	34,4	<b>32,2</b>	31,6	32,4	<b>42,9</b>	38,9	43,9
Situação Financeira	<b>33,6</b>	31,3	34,1	<b>37,5</b>	34,7	38,2	<b>43,8</b>	38,9	44,9
Acesso ao crédito	<b>21,1</b>	22,2	20,8	<b>28,4</b>	33,3	27,3	<b>30,4</b>	31,3	30,2
Preço médio das matérias-primas	<b>63,3</b>	61,7	63,7	<b>62,0</b>	56,9	63,2	<b>42,9</b>	38,9	43,9

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### DIFICULDADES DAS EMPRESAS

Ao se analisar os principais problemas enfrentados pelas empresas, o principal obstáculo apontado pelos empresários industriais em Sergipe foi a *Elevada carga tributária*, opção assinalada por 53,1% dos mesmos.

O segundo problema que mais atinge os empresários é a *Falta ou alto custo de energia*, assinalada por 46,9% das empresas. Posteriormente foram citados *Competição desleal*

(informalidade, contrabando, dumping, etc.) e o *Falta de capital de giro* com 26,5% respectivamente. Outros quesitos destacados foram a *Demanda interna* insuficiente e *Inadimplência dos clientes*, com 24,5% em ambos, *Taxas de Juros elevadas*, com 16,3% e *Falta ou alto custo da matéria prima*, com 14,3% de apontamentos. Seguiram entre outros obstáculos citados pelos empresários: *Falta de financiamento de longo prazo*, *Burocracia excessiva*, *Taxa*

de câmbio, ambos com 12,2% das citações. Demanda externa insuficiente e Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.) foram itens recorrentes também, sendo assinalados por 8,2% dos empresários participantes da

Sondagem Industrial. Os itens menos apontados foram *Falta ou alto custo de trabalhador qualificado* (6,1%), *Competição com importados* (4,1%), *Insegurança jurídica* (2,0%) e *Outros* (2,0%).

#### Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	2º Tri/2015			1º Tri/2015		
	Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Elevada carga tributária	53,1%	43,8%	57,6%	25,0%	21,1%	27,3%
Falta ou alto custo de energia	46,9%	62,5%	39,4%	23,1%	36,8%	15,2%
Competição desleal (informalidade, contrabando, dumping, etc.)	26,5%	25,0%	27,3%	32,7%	36,8%	30,3%
Falta de capital de giro	26,5%	12,5%	33,3%	17,3%	15,8%	18,2%
Demanda interna insuficiente	24,5%	25,0%	24,2%	38,5%	26,3%	45,5%
Inadimplência dos clientes	24,5%	37,5%	18,2%	28,8%	26,3%	30,3%
Taxas de juros elevadas	16,3%	0,0%	24,2%	26,9%	15,8%	33,3%
Falta ou alto custo da matéria prima	14,3%	31,3%	6,1%	21,2%	21,1%	21,2%
Falta de financiamento de longo prazo	12,2%	6,3%	15,2%	11,5%	10,5%	12,1%
Burocracia excessiva	12,2%	6,3%	15,2%	13,5%	26,3%	6,1%
Taxa de câmbio	12,2%	12,5%	12,1%	26,9%	10,5%	36,4%
Demanda externa insuficiente	8,2%	12,5%	6,1%	7,7%	10,5%	6,1%
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	8,2%	12,5%	6,1%	9,6%	10,5%	9,1%
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	6,1%	12,5%	3,0%	13,5%	15,8%	12,1%
Outros	2,0%	6,3%	0,0%	1,9%	5,3%	0,0%
Competição com importados	4,1%	6,3%	3,0%	9,6%	0,0%	15,2%
Insegurança jurídica	2,0%	6,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%



## PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS MESES

Os resultados do mês de Junho para as expectativas foram menores que os resultados registrados no mesmo período do ano anterior em quase todos os itens. Os empresários sergipanos mostram-se pessimistas para os próximos meses em dois quesitos: *Número de empregados* e *Compras de matéria-prima*, cujos resultados foram 45,6 e 48,5 pontos, respectivamente.

Nos demais itens, os empresários ainda se mostram confiantes. O item *Quantidade*

*exportada* apresentou melhor resultado, com 62,5 pontos, com 6,2 pontos a mais que o indicador de Junho de 2014.

Em seguida, aparece o quesito *Demanda por produtos*, com 47,2 pontos, 11,6 pontos abaixo do que foi registrado no mesmo período de 2014.

Quanto ao item *Intenção de investimentos* para os próximos seis meses os empresários sergipanos responderam que estão certos de que pretendem investir.

### Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação a*:	Junho/2015			Junho/2014		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Demanda por produtos	<b>47,2</b>	45,0	47,7	<b>58,8</b>	55,6	59,6
Número de empregados	<b>45,6</b>	43,3	46,1	<b>51,8</b>	50,0	52,2
Compras de matéria-prima	<b>48,5</b>	55,4	46,9	<b>55,2</b>	55,6	55,1
Quantidade exportada	<b>62,5</b>	-	62,5	<b>56,3</b>	-	56,3
<b>Intenção de investimento</b>	<b>43,7</b>	35,0	45,8	-	-	-

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

\*\* O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



## ***Indicadores de confiança recuam em Julho de 2015***

Os empresários da indústria sergipana demonstram falta de confiança em Julho 2015, uma vez que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 41,6 pontos (2,0 pontos a menos que o registrado no mês anterior). Na comparação com o mesmo mês de 2014, o índice foi 9,6 pontos menor, quando o mesmo atingiu 51,2 pontos.

Na avaliação dos empresários da indústria de Sergipe, as condições atuais continuam ruins, pois o resultado se manteve abaixo da margem dos 50 pontos, no mês analisado. O indicador foi 2,6 pontos menor que o do último mês de Junho. A pior avaliação dos empresários foi para as Condições da Economia, que alcançou 24,5 pontos no mês de análise.

O indicador de expectativas, que somou 46,5 pontos, mostrou empresários pessimistas para os próximos seis meses, sendo o resultado 1,8 pontos menor que o mês anterior, onde o mesmo somou 48,3 pontos. Os empresários se mostraram pessimistas nos quesitos sobre a Economia Brasileira e no Estado, que ficaram abaixo da margem dos 50 pontos. As expectativas foram boas, no entanto, em relação à

Empresa, cujo indicador somou 50,6 pontos.

Ao confrontar os resultados alcançados no estado, no mês de Julho, com os resultados regional e nacional, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (41,6 pontos) foi maior que o do Brasil (37,2) e o da Região Nordeste (41,1). O indicador de condições atuais ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. O item de condições da empresa está muito abaixo da margem, indicando que o mesmo não melhorou na opinião dos empresários.

No tocante às expectativas, Sergipe apresentou o melhor resultado no indicador, porém abaixo dos 50 pontos, ficando com 46,5 pontos. Em Sergipe e no Nordeste as expectativas em relação à empresa mostraram-se bastante otimistas. Em contrapartida, quando se refere à economia brasileira e ao Estado os indicadores ficaram abaixo da margem dos 50 pontos, indicando menos entusiasmo dos empresários nestes quesitos.



### Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe, Julho /2015 x Junho/2015

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Julho/2015			Junho/2015		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio+ Grande		Pequeno	Médio+ Grande
<b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>41,6</b>	38,7	42,2	<b>43,6</b>	39,9	44,4
<b>Indicador de Condições</b>	<b>31,8</b>	31,1	31,9	<b>34,4</b>	34,6	34,4
Condições da Economia	<b>24,5</b>	22,2	25,0	<b>28,2</b>	26,3	28,6
Condições do seu Estado	<b>27,3</b>	20,8	28,7	<b>29,6</b>	25,0	30,6
Condições da Empresa	<b>35,4</b>	35,5	35,4	<b>37,7</b>	38,8	37,5
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>46,5</b>	42,5	47,4	<b>48,3</b>	42,5	49,5
Expectativas da Economia brasileira	<b>39,4</b>	38,2	39,6	<b>40,6</b>	37,5	41,3
Expectativas do Estado	<b>41,9</b>	38,2	42,7	<b>42,9</b>	35,5	44,4
Expectativas da Empresa	<b>50,6</b>	44,7	51,9	<b>52,1</b>	45,0	53,6

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Julho/2015

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
<b>ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>41,6</b>	<b>41,1</b>	<b>37,2</b>
<b>Indicador de Condições</b>	<b>31,8</b>	<b>30,0</b>	<b>27,6</b>
Condições da Economia	<b>24,5</b>	<b>46,7</b>	<b>42,0</b>
Condições da Empresa	<b>35,4</b>	<b>22,3</b>	<b>19,4</b>
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>46,5</b>	<b>33,8</b>	<b>31,7</b>
Expectativas da Economia brasileira	<b>39,4</b>	<b>38,1</b>	<b>32,9</b>
Expectativas da Empresa	<b>50,6</b>	<b>51,0</b>	<b>46,7</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

#### Dados da pesquisa



Perfil ICEI: 60 empresas, sendo 19 pequenas e 41 médias e grandes.  
Perfil Sondagem Industrial: 49 empresas, sendo 16 pequenas e 33 médias e grandes.  
Período de coleta: de 02 a 13 de Julho de 2015.

#### Veja mais



Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDA GENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em [www.cni.org.br](http://www.cni.org.br)